



**MOVIMENTO  
LUTA DE CLASSES**

Entre em contato: 98809-4663 | 99660-5667

# Fora Temer golpista! Pelo Poder Popular e o Socialismo!

1. Não reconhecemos o governo golpista de Michel Temer e sua corja de criminosos à serviço dos grandes capitalistas e do imperialismo. Exigimos o Fora Temer! A saída para essa crise política não está numa nova eleição ou em algum “salvador da pátria”, mas nas mobilizações da classe trabalhadora e nas lutas populares e na construção do Poder Popular e o Socialismo.

2. Já nos primeiros dias do governo golpista, a máscara de “Salvação nacional” caiu por terra. Está claro que o objetivo do governo nunca foi combater a corrupção!. Entre os novos

ministros, sete estão denunciados na operação Lava Jato. O vazamento das conversas entre Romero Jucá (ministro do planejamento exonerado) e Sérgio Machado (ex-presidente da Transpetro) escancarou os bastidores do golpe e a aliança entre a extrema direita, o STF e a grande mídia para derrubar o governo de Dilma Roussef e depositar no lixo 54 milhões de votos.

3. O objetivo de Temer é aplicar de maneira rápida e violenta todas as medidas que a burguesia necessita nesse momento de crise, além de implementar uma política de brutal re-

pressão contra a resistência popular que se constrói a cada dia no Brasil. Implementaram um golpe no Brasil para aplicar uma pauta neoliberal de privatização do petróleo e de todos as nossas riquezas naturais, privatização dos serviços públicos, o que representará o fim do SUS e da educação pública, congelamento de salários, retiradas de direitos trabalhistas, como 13º salário, licença maternidade, inclusive querem impor reforma da previdência que aumenta a idade de aposentadoria para 75 anos, entre outros ataques aos povo trabalhador.

## Os erros do PT

4. O Partido dos Trabalhadores também cometeu equívocos que permitiram o fortalecimento dessa aliança das elites conservadoras no país. Em nome da governabilidade, o PT abriu mão de seu programa e realizou alianças espúrias com partidos e políticos que representam a direita brasileira, como Paulo Maluf, Fernando Collor, Renan Calheiros entre outros.

5. Essa política de conciliação de classes, do vale tudo em nome da governabilidade, levou o PT a reproduzir as práticas de corrupção que já aconteciam no país. Assim, nas campanhas eleitorais o PT recebeu vultuosos recursos de bancos e empreiteiras, tornando-se submisso aos interesses da burguesia. Assim o PT e os demais

partidos da esquerda governista, como o PC do B, não representam mais uma alternativa ao povo brasileiro.

6. É fundamental destacar que sempre fizemos oposição de esquerda ao governo do PT. Compreendermos que tanto Lula, como Dilma, foram incapazes de realizar o necessário enfrentamento ao capital, pelo contrário, apostaram na política da conciliação de classes. O problema é que é impossível governar para os trabalhadores e para os ricos.

7. O resultado disso é que o governo petista traiu os interesses da classe trabalhadora, abandonou a reforma agrária, a reforma urbana e a democratização da meios de comunicação,

promoveu privatizações no serviço público e no pré-sal, atacou os direitos dos trabalhadores, a exemplo do seguro desemprego, impôs o fator previdenciário, e diante da crise econômica, promoveu um ajuste fiscal, retirando dinheiro das áreas sociais para entregar aos banqueiros.

8. Não bastasse tudo isso, a presidenta Dilma Roussef vetou a auditoria da dívida pública, demonstrando sua submissão ao capital financeiro. Para identificar essa injustiça, basta ver que Bolsa Família, principal programa social do governo, representa apenas 0,25% do orçamento brasileiro, enquanto se gasta 42% com juros da dívida pública.

## A situação internacional e o avanço do imperialismo

9. A crise econômica do capitalismo mundial atinge em cheio o Brasil. Assim, para garantir os seus interesses, a burguesia brasileira não mede esforços e revela a sua face autoritária. O golpe que acontece no Brasil, orquestrado pelo PMDB, PSDB, DEM e outros partidos de direita, com o apoio da mídia, especialmente a Rede Globo, atendem também aos interesses internacionais e ao imperialismo estadunidense.

10. A crise econômica do capitalismo tem provocado um acirramento da luta de classes no mundo. De um lado, a burguesia utiliza-se do Estado para manter seus lucros e jogar sobre as costas dos trabalhadores os efeitos da crise econômica, de outro, os trabalhadores resistem e realizam importantes lutas em diversos países, inclusive greves gerais, como a que acontece agora na França.

11. Os países imperialistas intensificam a disputa pela partilha do mundo. Estados Unidos, Rússia e China realizam uma verdadeira batalha por cada região, visando roubar as riquezas naturais, explorar mão de obra barata e conquistar novos mercados, para garantir os lucros das suas respectivas empresas multinacionais.

12. Diante desta disputa internacional, os Estados Unidos pretendem retomar a hegemonia neoliberal na América Latina, perdida com a ascensão de governos populares no continente a partir dos anos 2000. Assim, não mede esforços para desestabilizar diversos países e promover golpes

de estado. A derrubada de Manuel Zelaya em Honduras e de Fernando Lugo no Paraguai, revelam a nova receita golpista para derrubar governos adversários e impor sua política imperialista: utilizar o judiciário, parlamentares corruptos e a grande mídia, objetivando dar uma aparência legal a esses golpes.

13. Da mesma maneira, o imperialismo estadunidense tem se esforçado para derrubar o governo democraticamente eleito de Nicolás Maduro, na Venezuela, e de Evo Morales no Bolívia. Na estratégia de retomar o controle da América Latina. O Brasil é fundamental neste plano nefasto dos Estados Unidos e suas multinacionais, que pretendem controlar completamente o nosso petróleo e a Amazônia, além de obter controle de um mercado com potencial para vender mercadorias para mais de 200 milhões de pessoas.

14. Denúncias do Wikileaks deixaram claro que, desde 2006, Michel Temer trabalhava para a CIA, transmitindo informações privilegiadas para Washington. Esse tipo de denúncia não é novidade e revela a política de intervenção do imperialismo estadunidense em diversos governos em todo o mundo.

15. Em 2013, o mesmo site revelou a prática de espionagem realizada por Barack Obama sobre a presidente Dilma Rousseff. Um escândalo que foi exposto para todo o mundo. Também é público o financiamento de empresas petrolíferas à movimentos de extrema direita no Brasil, como é o caso do Movimento Brasil Livre, que recebeu rios de dinheiros das empresas petrolíferas dos irmão Koch, conforme foi denunciado pela revista Carta Capital em junho de 2015.



### Resistir e Lutar

16. Conclamamos todos os trabalhadores para irem às ruas protestarem contra esse golpe e a onda conservadora. Não podemos retroceder! Deixamos claro que a única saída para esta situação é a construção do Poder Popular e o Socialismo. É preciso não alimentar ilusões eleitoreiras de um

salvador da pátria. É hora de exigir uma auditoria de dívida pública, as reformas urbanas e agrária, exigir a democratização dos meios de comunicação, nacionalização dos bancos, soberania econômica e o fim da intervenção imperialista no Brasil e na América Latina.

17. Só a classe trabalhadora organizada pode derrotar a burguesia, o golpismo e o imperialismo.

Fora Temer! Fora o imperialismo!  
Cadeia para todos os corruptos!  
Chega de ataques aos trabalhadores!  
Pelas reformas populares!

**Venha lutar conosco pelo poder popular e o socialismo**

Daniel Calisto (SAE-AL) - 98809-4663 | Magno Francisco - 99660-5667 | Lenilda Luna - 99903-3868 | Luzane (Canapi) 98233-2985